



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGUERA

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

CADERNO DE QUESTÕES

PSICÓLOGO

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo simplificado.

2. **O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:**

Grandes resultados nascem da disciplina diária.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES





LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

O retorno do limite

A queda de Maduro restabelece uma verdade elementar da política internacional que o mundo tentou esquecer: ordem não nasce do consenso; nasce da capacidade de impor limites quando o consenso fracassa

Ana Paula Henkel
09 jan 2026

Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado. Em maio de 2011, já sob Barack Obama, forças especiais dos Estados Unidos entraram em território paquistanês para eliminar Osama bin Laden, o homem mais procurado do mundo.

Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento. Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo. Três presidentes, três operações cirúrgicas, três decisões tomadas sem consulta prévia ao Congresso – e apenas uma delas passou a ser tratada como escândalo institucional. A operação que levou Maduro sob custódia americana não inaugura uma era. Ela encerra um intervalo.

A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe. Ele não é obscuro nem controverso. Ele é histórico. Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso como se isso fosse um ato inédito. Não é.

Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de “golpismo institucional”. Ao contrário: as ações foram entendidas como exercício legítimo do poder executivo em defesa da segurança nacional.

Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, a legitimidade menos ainda. O que mudou não foi o procedimento. Foi o presidente. [...] O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético. Trump não se encaixa no imaginário moral da imprensa progressista. Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional. Essa inversão revela mais sobre quem acusa do que sobre quem decide.

Nicolás Maduro não era apenas um ditador autoritário à frente de um estado falido. Ele comandava um regime integrado ao narcotráfico internacional, sustentado por redes transnacionais de crime, com proteção ativa de potências adversárias dos Estados Unidos. A Venezuela havia se tornado um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, passando por Havana, Teerã, Moscou e Pequim. Ignorar isso é fingir que o mundo de 2026 ainda é o de 1996. [...]

A Doutrina Monroe (1823)

Proclamada em 1823 pelo presidente James Monroe, a Doutrina Monroe estabeleceu um princípio simples e duradouro: o Hemisfério Ocidental não estaria mais aberto à colonização ou interferência de potências europeias. Em troca, os Estados Unidos se comprometeriam a não intervir nos assuntos internos do Velho Mundo. Não era um gesto imperial, mas defensivo. A jovem república americana afirmava que sua segurança dependia da estabilidade estratégica de seu entorno imediato – uma noção elementar de soberania em um sistema internacional ainda regido pela força.

Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada, expandida e, por vezes, instrumentalizada, mas seu núcleo permaneceu intacto: nenhuma grande potência tolera a consolidação de adversários estratégicos em sua vizinhança direta. O que muda não é o princípio, mas o método. Em 2026, a captura de Nicolás Maduro não revive a Doutrina Monroe em sua forma original; ela reafirma sua lógica essencial em um mundo multipolar, no qual a disputa não se dá mais por colônias formais, mas por infraestrutura crítica, influência política e controle indireto de Estados falidos. [...]

A captura de Maduro não representa assim uma reedição caricata da Doutrina Monroe do século 19. Representa algo mais direto: o reconhecimento de que nenhuma potência pode permitir que seu entorno estratégico imediato se transforme em base avançada de adversários globais. Não se trata de imperialismo. Trata-se de geopolítica elementar.

China, Rússia e Irã avançaram na América Latina porque puderam. Avançaram porque encontraram vácuos. Avançaram porque, durante anos, os Estados Unidos hesitaram, recuaram ou se limitaram a sanções simbólicas. A Venezuela foi o laboratório mais avançado desse processo. A operação que capturou Maduro é, nesse sentido, um freio de arrumação – tardio, mas inequívoco. [...]

A América Latina: antes e depois

Antes da captura de Maduro, a América Latina vivia uma fragmentação silenciosa. Governos ideologicamente alinhados a regimes autoritários conviviam com democracias frágeis, enquanto a influência chinesa crescia de forma constante, pouco contestada.

Depois da operação, o cenário mudou. Não porque todos passaram a apoiar Washington – não passaram –, mas porque a ilusão de que os Estados Unidos haviam abdicado do hemisfério caiu por terra. A região voltou a ser estratégica. E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças. [...]

Na Europa, a reação foi previsível: preocupação formal, condenações retóricas, apelos à legalidade internacional. O continente, cada vez mais dependente da proteção americana, vive o paradoxo de criticar aquilo que o sustenta. Na Ásia, o recado foi entendido com mais clareza. Precedentes importam. A ideia de que líderes ou estruturas fora do território americano estão automaticamente protegidos por formalismos jurídicos foi relativizada.

O mundo entrou, definitivamente, em uma fase pós-ilusória. A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável. Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicção e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações. A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar. Não por nostalgia de um passado imperial, mas por reconhecimento de que a liberdade não se sustenta sozinha – ela exige guardiões dispostos a agir.



O mundo que emerge após janeiro de 2026 é menos confortável para ditadores, menos previsível para burocracias internacionais e mais exigente para aliados hesitantes. É um mundo em que a aposta na erosão lenta das democracias passa a ter custo real; em que a simetria moral entre regimes livres e regimes autoritários se torna insustentável; e em que o Hemisfério Ocidental volta a ser entendido não como zona neutra, mas como espaço civilizacional.

A História não voltou por nostalgia. Voltou porque foi chamada, voltou por omissão, por excesso de tolerância, por esquecimento das lições mais básicas do poder. E, desta vez, ela bateu à porta com força suficiente para ser ouvida de leste a oeste.

Fonte: HENKEL, Ana Paula. *O retorno do limite*. <https://revistaeste.com/revista/edicao-304/o-retorno-do-limite/>

01. A partir da leitura do texto e das ideias expostas pela articulista, infere-se de modo incorreto o que se faz presente em:

- a) A imposição da força militar se faz necessária para o estabelecimento da ordem, quando a anuência entre estados não alcança o resultado esperado por meio de sanções diplomáticas inócuas às pretensões de autocratas.
- b) O precedente histórico de ações americanas contra ditadores e terroristas legitima o pensamento favorável à prisão de Nicolás Maduro, na medida em que tais atos se justificam pela existência de um mecanismo legal que desobriga o chefe do executivo de consulta ao Congresso em tais situações.
- c) Segundo a autora, houve tentativa de manipulação dos fatos por parte de um segmento midiático que tentou omitir precedentes históricos e instrumentos jurídicos sobre a captura do ditador citado, a fim de manchar a reputação do atual governo junto à opinião pública.
- d) A ação contra o ditador Nicolás Maduro representa a efetivação da lógica essencial da Doutrina Monroe quanto aos interesses de defesa da segurança estadunidense, contudo, em um outro formato, mais ligado à geopolítica atual que se estabelece pela infraestrutura crítica e influência diplomática sobre estados falidos.
- e) A prisão de Nicolás Maduro possui justificativa Constitucional americana a qual, desde a Doutrina Monroe no século 19, prescinde de mecanismos legais para a ação unilateral do país contra qualquer sinal de ameaça à sua segurança nacional.

02. Analise as afirmações abaixo sobre o texto I antes de julgar o que se pede.

- () Ao ler o título bem como o restante do texto, percebe-se, enquanto defesa autoral, a linha crítica de que certas situações de apatia política exigem repostas firmes por parte de potências globais indiscriminadamente.
- () Mostra-se limitado e superficial o entendimento de que o ditador Nicolás Maduro representasse apenas a imagem de um tirano insensível ao bem-estar do seu povo. Na verdade, revelou-se que a ligação entre o déspota e países rivais ao Estado Americano era muito mais estreita quanto ao narcotráfico e à rede de crimes transnacionais.
- () A ação que levou à captura de Nicolás Maduro representa o fim da interrupção de ações militares já praticadas pelos Estados Unidos ao longo de sua história, em nome da sua segurança nacional.
- () O texto, baseando-se na análise imparcial da mídia progressista, propõe que se redescubra a Constituição

americana por considerar golpismo institucional a prisão do líder venezuelano sem consulta prévia ao Congresso local.

() A Venezuela estava inclusa no grupo de países cuja fraqueza democrática foi analisada pela articulista como causa da forte influência de nações como a China, a fim de estreitarem relações ideológicas e políticas pouco contestadas, consolidando práticas autoritárias e nocivas à democracia local. **Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.**

- a) F – V – V – F – V.
- b) F – F – V – F – V.
- c) V – F – V – F – F.
- d) V – V – F – V – V.
- e) F – V – V – F – F.

03. Leia as afirmações abaixo acerca de trechos do texto e seus elementos constitutivos antes de avaliar o que se pede.

- I. Em trechos como “**A imprensa** que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe.” (3º par.); além de “**Alguns analistas de ocasião** decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso como se isso fosse um ato inédito.” (3º par.), há em destaque expressões que contextualmente criticam o mesmo segmento social presente ainda na seguinte passagem: “O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético. Trump não se encaixa no imaginário moral **da imprensa progressista**. Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional. **Essa inversão revela mais sobre quem acusa do que sobre quem decide.**” (5º par.)
- II. Em “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem **a Casa Branca** foi acusada de “golpismo institucional”. (4º par.) e “Depois da operação, o cenário mudou. Não porque todos passaram a apoiar **Washington** – não passaram –, mas porque a ilusão de que os Estados Unidos haviam abdicado do hemisfério caiu por terra.” (12º par.); nota-se a presença de um recurso estilístico cujas expressões em destaque representam “o governo americano” como associação semântica por substituição de vocábulos, o que contribui para a coesão do texto.
- III. Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do **retorno explícito de uma lógica de poder** que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para **fazê-lo**.” (2º par.), nota-se em destaque expressões que, no contexto, são referentes à expressão “golpismo institucional” (4º par.), a fim de reforçar a crítica feitas pela articulista.
- IV. Em “Proclamada em 1823 pelo presidente James Monroe, a Doutrina Monroe estabeleceu um princípio simples e duradouro: o Hemisfério Ocidental não estaria mais aberto à colonização ou interferência de potências europeias. Em troca, os Estados Unidos se comprometeriam a não intervir nos assuntos internos do Velho Mundo. **Não era um gesto imperial, mas defensivo.**” (7º par.), a autora faz uso de uma alusão histórica como justificativa favorável à ação do governo americano a fim de exemplificar como, na prática, a Doutrina



Monroe representou, no episódio da Venezuela, um mecanismo jurídico de base legal executada segundo o seu método, contudo alterando sua essência.

V. Nota-se que a “lógica de poder que **havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas**” (2º par.), ao longo da progressão do texto I, é reiterada como justificativa analítica e crítica em expressões destacadas na seguinte passagem: “A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável. Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações. A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar.” (14º par.).

Pode-se considerar correto, segundo a intencionalidade autoral do texto I e suas ideias presentes, o que foi afirmado acima apenas em:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, II e V.
- e) II, III e IV.

04. Sobre as regras de Acentuação gráfica, conforme o Novo Acordo vigente da Língua Portuguesa, assinale a alternativa cuja análise para as palavras em destaque encontra-se correta.

- a) “Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado.” (1º par.) – embora possuam tonicidade silábica distinta, os dois vocábulos em destaque são acentuados por possuírem a mesma terminação.
- b) “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas” (2º par.) – as proparoxítonas em destaque serão sempre acentuadas quando forem apenas Adjetivos.
- c) “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso” (3º par.) – as palavras em destaque possuem duas justificativas oficiais para serem acentuadas, o que ocorre em função da dupla possibilidade de prosódia e, conseqüentemente, de separação silábica aceita na língua portuguesa.
- d) “O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético.” (5º par.) – as palavras em destaque são acentuadas por serem paroxítonas, o que justifica o uso do acento tônico em qualquer situação.
- e) “E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças.” (12º par.) – a terminação de cada monossílabo átono em destaque determina a necessidade ou não do uso do acento tônico, o que diferencia a escrita das duas últimas em relação à primeira.

05. Leia as afirmações abaixo sobre o processo de formação de palavras de cada expressão em destaque antes de julgar o que se pede:

I. “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora...” (3º par.) – a palavra foi formada por prefixação e, argumentativamente,

usada para direcionar a crítica a uma parcela de mídia cuja conduta jornalística se revela parcial, segundo a articulista.

II. “Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada...” (8º par.) – palavra formada por parassíntese com colocação simultânea de prefixo e sufixo, a fim de significar contextualmente as diferentes formas de análise pelas quais a doutrina passou ao longo da história.

III. “Em 2026, a captura de Nicolás Maduro não revive a Doutrina Monroe em sua forma original; ela reafirma sua lógica essencial em um mundo multipolar” (8º par.) – as palavras em destaque possuem a presença do mesmo tipo de afixo nas respectivas derivações.

IV. “A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar.” (14º par.) – nota-se em destaque um substantivo abstrato formado por derivação em relação ao verbo capturar.

V. “A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável.” (14º par.) – o vocábulo foi formado pela colocação de prefixo e de sufixo, alterando a classe morfológica da base primitiva ao transformar-se em Adjetivo.

Pode-se dizer que se encontra incorreto o que foi dito acima apenas em:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II e III.
- d) I e V.
- e) II, III e IV.

06. Assinale a alternativa cuja indicação de classe morfológica esteja gramaticalmente correta para a expressão em destaque.

- a) “...já sob Barack Obama, forças especiais dos Estados Unidos entraram em território paquistanês para eliminar Osama bin Laden” (1º par.) – Adjetivo pátrio usado para caracterizar o substantivo precedente, a fim de indicar a exatidão de um topônimo.
- b) “Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento...” (2º par.) – verbo “capturar” de primeira conjugação flexionado na terceira pessoa do singular.
- c) “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe.” (3º par.) – Adjetivo usado para caracterizar o Substantivo “detalhe”, expressando valor semântico de “fato anterior ou antecedente”.
- d) “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia.” (4º par.) – Conjunção subordinativa adverbial de modo.
- e) “Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional.” (5º par.) – Artigo definido feminino a fim de especificar o Substantivo “ameaça”.

07. Analise as afirmações abaixo sobre elementos constitutivos do texto I em fragmentos específicos, antes de julgar o que se pede.

() “Três presidentes, três operações cirúrgicas, três decisões tomadas sem consulta prévia ao Congresso – e apenas uma delas passou a ser tratada como escândalo institucional.” (2º par.) – conjunção coordenativa adversativa, podendo, assim, ser substituída pela expressão “todavia” ou “porém”.



() “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a de que a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.) – a expressão sublinhada cumpre papel coesivo referencial ao representar contextualmente “a lógica de poder”.

() “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe. Ele não é obscuro nem controverso. Ele é histórico.” (3º par.) – a ideia estabelecida entre os dois últimos períodos é a de conclusão, podendo-se inserir o elemento coesivo “Portanto” no início do último, a fim de manter o valor semântico inicial.

() “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de ‘golpismo institucional’. Ao contrário: as ações foram entendidas como exercício legítimo do poder executivo em defesa da segurança nacional.” (4º par.) – a expressão em destaque estabelece valor de causa no contexto em que fora empregada.

() “O mundo que emerge após janeiro de 2026 é menos confortável para ditadores, menos previsível para burocracias internacionais e mais exigente para aliados hesitantes. É um mundo em que a aposta na erosão lenta das democracias passa a ter custo real;” (15º par.) – a expressão em destaque poderia ser corretamente substituída pelo conectivo “onde” a fim de manter o caráter semântico e gramatical no contexto, uma vez que se trata de um pronome relativo exercendo valor anafórico.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) V – V – F – F – V.
- b) F – V – F – V – V.
- c) V – F – V – V – F.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – V – F – V – V.

08. Assinale a alternativa cuja proposição de rescrita de um fragmento do texto I esteja em desacordo com o valor semântico ou a correção gramatical da Língua Portuguesa.

a) “Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, a legitimidade menos ainda.” (5º par.) / “Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, tampouco a legitimidade.”

b) “A História não voltou por nostalgia. Voltou porque foi chamada, voltou por omissão, por excesso de tolerância, por esquecimento das lições mais básicas do poder. (16º par.) / “A História não voltou por nostalgia. Voltou porque os Estados e seus líderes esqueceram das lições mais básicas do poder.

c) “Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada, expandida e, por vezes, instrumentalizada, mas seu núcleo permaneceu intacto: nenhuma grande potência tolera a consolidação de adversários estratégicos em sua vizinhança direta.” (8º par.) / “Ao longo dos séculos, reinterpretou-se, expandiu-se e, por vezes, instrumentalizou-se a doutrina, mas seu núcleo permaneceu intacto: a consolidação de adversários estratégicos, em sua vizinhança direta, não é tolerada por nenhuma grande potência.

d) “A Venezuela havia se tornado um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, passando por Havana, Teerã, Moscou e Pequim.” (6º par.) / “A Venezuela se tornou um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, com passagem por Havana, Teerã, Moscou e Pequim.

e) “Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações.” (14º par.) / Por período demasiado, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazer isso, permitiu a consolidação de regimes que não compartilhavam seus valores, mas que se beneficiavam de suas hesitações.

09. A partir das regras da gramática normativa da Língua Portuguesa, analise as proposições abaixo e assinale a alternativa correta.

a) Em “Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento.” (2º par.), encontra-se em destaque um sintagma preposicionado cuja função sintática exercida é a de Adjunto nominal, na medida em que este termo possui valor paciente em relação ao nome que completa.

b) Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano” (2º par.) o vocábulo em destaque é um índice de indeterminação do sujeito cuja regra de concordância verbal exige a conjugação do verbo ao qual se liga – trata – em terceira pessoa do singular.

c) Em “Ele não é obscuro nem controverso.” (3º par.), a expressão em destaque poderia ser substituída por “tão pouco” a fim de manter a correção e o valor semântico aditivo no contexto.

d) Em “A região voltou a ser estratégica. E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças.” (12º par.), nota-se a presença de um sujeito simples na primeira oração cujo núcleo é o vocábulo “região”; porém, na segunda, há um sujeito composto cuja concordância atrativa justifica a flexão na terceira pessoa do singular.

e) Em “Não por nostalgia de um passado imperial, mas por reconhecimento de que a liberdade não se sustenta sozinha” (14º par.), encontra-se destacada uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

10. Analise as afirmações abaixo sobre justificativas de uso da Pontuação, antes de julgar o que se pede.

() Em “Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado.” (1º par.), nota-se que as vírgulas foram usadas com o mesmo propósito de isolar Adjuntos Adverbiais deslocados.

() Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a de que a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.), os dois pontos anunciam uma fala de teor explicativo possuindo natureza catafórica.

() Em “China, Rússia e Irã avançaram na América Latina porque puderam.” (10º par.), a vírgula foi usada para separar topônimos que exercem função sintática de Adjunto Adverbial e que se encontram deslocados no período.



() Em “*Antes da captura de Maduro, a América Latina vivia uma fragmentação silenciosa.*” (11º par.) e “*Depois da operação, o cenário mudou.*” (12º par.), cada vírgula foi usada de forma obrigatória para isolar expressões explicativas no contexto, consideradas essenciais e integrantes da oração.

() Em “*Na Europa, a reação foi previsível: preocupação formal, condenações retóricas, apelos à legalidade internacional.*” (13º par.), os dois pontos foram utilizados a fim de anunciarem uma fala de teor explicativo no contexto; a primeira vírgula marca o deslocamento de um termo na oração; já as outras duas vírgulas separam termos de mesma função sintática.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) F – F – V – F – F.
- b) F – V – F – F – F.
- c) V – F – V – V – V.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – V – F – F – V.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Considere os polinômios:

$$P(x) = 3x^4 - 5x^3 + 2x - 8$$

$$Q(x) = x^2 - 3x + 2$$

Ao dividir $P(x)$ por $Q(x)$, obtém-se um quociente $S(x)$ e um resto $R(x)$, sendo que o resto deve ter grau menor que 2. Qual é o polinômio que representa corretamente o resto dessa divisão?

- a) $R(x) = -x + 4$
- b) $R(x) = 2x - 8$
- c) $R(x) = -x + 2$
- d) $R(x) = x - 6$
- e) $R(x) = 12x - 20$

12. Um capital de R\$ 6.000,00 é aplicado em juros simples à taxa de 2% ao mês durante x meses. Sabe-se que o montante obtido é de R\$ 8.160,00. Qual é o valor de x ?

- a) 14
- b) 16
- c) 18
- d) 20
- e) 24

13. Considere a palavra: COMBINATORIA (ignorando acento: COMBINATORIA). Quantos anagramas distintos podem ser formados de modo que todas as vogais fiquem juntas?

- a) 151.200
- b) 302.400
- c) 378.000
- d) 453.600
- e) 504.000

14. Uma empresa realizou uma pesquisa interna para saber em quais atividades os funcionários participam. Os resultados foram organizados em três conjuntos:

- A = funcionários que participam do treinamento de segurança.
- B = funcionários que participam do curso de informática.
- C = funcionários que participam do grupo de leitura técnica.

Os conjuntos são:

$$A = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$$

$$B = \{3, 4, 7, 8\}$$

$$C = \{2, 4, 6, 8, 9\}$$

A gerência deseja identificar quais funcionários participam de exatamente duas das três atividades. Quais funcionários satisfazem essa condição?

- a) $\{2, 3, 4, 6\}$
- b) $\{3, 4, 6, 8\}$
- c) $\{2, 3, 4, 8\}$
- d) $\{2, 4, 6, 8\}$
- e) $\{3, 4, 8\}$

15. A função que descreve o crescimento de uma colônia é: $f(t) = 50 \cdot 2^t$, onde t é o tempo em horas. Após quantas horas o valor de $f(t)$ atinge 1600?

- a) 5
- b) 4
- c) 2
- d) 6
- e) 7

CONHECIMENTOS GERAIS

16. A formação histórica do território do atual Município de Anguera (BA) relaciona-se à presença indígena, à ocupação colonial por meio de concessões de terras e, posteriormente, ao surgimento de um núcleo populacional no século XIX. Considerando esse processo de povoamento, assinale a alternativa correta.

- a) A ocupação inicial do território ocorreu sobretudo com a mineração aurífera no século XVIII, o que levou à criação imediata de um arraial e, em seguida, à emancipação municipal ainda no período imperial.
- b) A origem do núcleo urbano está associada à instalação de um povoado no século XIX, impulsionado por equipamentos comunitários (como capela e escola) e por fluxos regionais de circulação, a exemplo do trânsito de tropeiros e do intercâmbio comercial entre áreas do interior e centros do Recôncavo.
- c) A povoação consolidou-se apenas após a inauguração da BA-052, na década de 1970, sendo inexistentes registros relevantes de núcleo comunitário anterior, o que explica a tardia formação do distrito-sede.
- d) O povoamento foi predominantemente promovido por imigração europeia organizada no início do século XX, ligada à cafeicultura, com criação de colônias agrícolas oficiais no território do município.
- e) A principal base do povoamento foi a instalação de um grande porto fluvial no século XIX, responsável por atrair comércio internacional e estabelecer Anguera como entreposto do Recôncavo, substituindo a centralidade de Cachoeira.



17. O processo de emancipação política de diversos municípios baianos ocorreu principalmente ao longo do século XX, quando distritos pertencentes a municípios maiores passaram a reivindicar autonomia administrativa. Nesse contexto, considerando a formação político-administrativa do Município de Anguera, assinale a alternativa correta.

- a) O município de Anguera foi criado por meio da Lei Estadual nº 1.558, de 20 de novembro de 1961, quando o então distrito, anteriormente pertencente ao município de Feira de Santana, foi desmembrado e elevado à categoria de município.
- b) A emancipação política de Anguera ocorreu ainda no período imperial, quando o povoado de Almas foi elevado diretamente à condição de município por decreto da Coroa Portuguesa, desvinculando-se do território de Cachoeira.
- c) A criação do município ocorreu após a Constituição Federal de 1988, que determinou a reorganização territorial da Bahia e promoveu a emancipação automática de diversos distritos do interior do estado.
- d) A emancipação política de Anguera foi resultado de um processo de fusão administrativa entre os municípios de Serra Preta e Feira de Santana, que originou uma nova unidade territorial autônoma.
- e) O município de Anguera foi criado durante a década de 1930, no contexto das reformas administrativas promovidas pelo governo de Getúlio Vargas, que reorganizaram os territórios municipais da Bahia.

18. A Constituição Federal e as leis orgânicas municipais frequentemente estabelecem competências compartilhadas entre os entes federativos, visando à cooperação administrativa na promoção do interesse público. Nesse contexto, de acordo com o Art. 19 da Lei Orgânica do Município de Anguera, assinale a alternativa correta.

- a) É competência comum do Município, da União e do Estado combater as causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos.
- b) A fiscalização das concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais constitui atribuição exclusiva da União, sendo vedada a atuação municipal.
- c) A implantação de políticas de educação para segurança no trânsito constitui competência exclusiva dos municípios, não cabendo atuação da União ou dos Estados.
- d) A proteção do meio ambiente e o combate à poluição são competências exclusivamente municipais, não podendo ser exercidas de forma compartilhada.
- e) A promoção de programas habitacionais é vedada aos municípios, por se tratar de competência exclusiva da União.

19. A Lei Orgânica do Município de Anguera estabelece, em seu Art. 18, diversas competências privativas atribuídas ao Poder Público municipal. Considerando esse dispositivo, assinale a alternativa correta.

- a) Compete ao Município legislar exclusivamente sobre matérias de direito penal e processual penal.
- b) Compete ao Município legislar sobre assuntos de interesse local e suplementar a legislação federal e estadual no que couber.
- c) Compete ao Município editar normas gerais sobre comércio exterior e relações internacionais.
- d) Compete ao Município legislar sobre o sistema monetário nacional e a política cambial.

e) Compete ao Município disciplinar exclusivamente matérias relacionadas ao direito eleitoral.

20. Em dezembro de 2025, ocorreu em Nairóbi, no Quênia, uma importante reunião internacional voltada à agenda ambiental global. O encontro reuniu ministros, organizações internacionais e representantes da sociedade civil para discutir soluções para desafios ambientais e climáticos globais. Esse evento corresponde à:

- a) Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).
- b) Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Segurança Global.
- c) Sétima Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA-7).
- d) Conferência Internacional do G20 sobre Transição Energética.
- e) Cúpula Internacional da Organização Mundial do Comércio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Um psicólogo atuante na rede pública é solicitado a fornecer informações clínicas detalhadas para subsidiar decisão administrativa sobre afastamento laboral de um servidor atendido por ele. O usuário não autorizou formalmente a divulgação. Considerando o Código de Ética Profissional, a legislação e a responsabilidade social do psicólogo, a conduta mais adequada é:

- a) Fornecer integralmente as informações, pois o interesse institucional prevalece sobre o sigilo.
- b) Negar qualquer colaboração, independentemente da finalidade da solicitação.
- c) Disponibilizar apenas informações estritamente necessárias, resguardando dados íntimos e justificando tecnicamente os limites do sigilo.
- d) Encaminhar o prontuário completo, delegando à instituição a responsabilidade pelo uso das informações.
- e) Solicitar autorização posterior do usuário, mas enviar previamente os dados requeridos.

22. No campo da Psicologia Social, a análise das culturas juvenis contemporâneas evidencia processos de construção identitária marcados por hibridismo cultural e mediação tecnológica. Uma leitura teoricamente consistente desse fenômeno implica reconhecer que:

- a) As identidades juvenis atuais são essencialmente instáveis e desprovidas de referências coletivas, principalmente por conta das mídias e das redes sociais.
- b) A socialização digital substitui integralmente as formas presenciais de interação.
- c) A influência midiática produz uniformização global dos comportamentos juvenis.
- d) A cultura juvenil promove uma síntese identitária onde os valores locais são absorvidos e neutralizados pela indústria cultural de massa.
- e) As práticas culturais juvenis articulam pertencimentos múltiplos, negociadas entre tradição, consumo e sociabilidade.

23. A Terapia Breve, em suas diferentes vertentes, privilegia intervenções focalizadas e temporalmente



delimitadas. Contudo, sua indicação clínica não se baseia apenas na duração do tratamento, mas também na natureza da demanda. É mais coerente indicar essa modalidade quando:

- a) O paciente apresenta estrutura psíquica gravemente comprometida e baixa capacidade reflexiva.
- b) Existe um problema circunscrito, com sofrimento significativo, mas preservação relativa de recursos adaptativos.
- c) Há demanda difusa e múltiplas queixas sem delimitação possível.
- d) A demanda apresenta-se de forma latente, exigindo do terapeuta uma postura de neutralidade absoluta e atenção flutuante para a definição do foco.
- e) O objetivo principal é a reconstrução profunda da história subjetiva.

24. O trabalho em rede no âmbito das políticas públicas pressupõe corresponsabilidade e circulação de informações. Entretanto, essa circulação deve observar limites éticos e técnicos para não se transformar em exposição desnecessária da vida privada do usuário. Considerando os documentos técnicos produzidos pelo psicólogo e a circulação de informações em equipe intersetorial, a conduta mais adequada é:

- a) Emitir relatórios técnicos contendo apenas as informações necessárias para o cumprimento do objetivo da demanda, garantindo o sigilo sobre dados íntimos não pertinentes ao caso.
- b) Compartilhar o prontuário completo entre os serviços componentes da rede, visando à integralidade do cuidado e à celeridade do processo de acompanhamento.
- c) Restringir o repasse de informações a comunicações verbais, evitando o registro em prontuário de dados sensíveis que possam ser consultados por outros profissionais da rede.
- d) Solicitar a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando o compartilhamento irrestrito de dados com qualquer serviço da rede pública de saúde e assistência.
- e) Fornecer informações detalhadas sobre a estrutura de personalidade do usuário, focando na justificativa clínica para as ações adotadas pela equipe intersetorial.

25. Na elaboração de relatórios psicossociais destinados ao sistema de justiça, o psicólogo deve evitar tanto a neutralidade acrítica quanto a tomada de posição moral. Um documento tecnicamente adequado caracteriza-se por:

- a) Defender explicitamente a parte considerada mais vulnerável.
- b) Limitar-se à reprodução literal das falas dos envolvidos.
- c) Formular recomendações baseadas em convicções pessoais do profissional.
- d) Omitir incertezas para conferir maior autoridade ao parecer.
- e) Apresentar análise fundamentada, distinguindo fatos, interpretações e limites da avaliação.

26. Na psicopatologia da infância, comportamentos disruptivos podem expressar diferentes quadros clínicos ou reações a contextos adversos. Uma avaliação cuidadosa deve considerar que:

- a) A avaliação diagnóstica deve priorizar a estrutura psíquica, desconsiderando a frequência e intensidade dos comportamentos manifestos.

- b) Sintomas comportamentais são independentes das condições familiares e escolares.
- c) Crianças não apresentam quadros depressivos estruturados.
- d) Manifestações externas podem encobrir sofrimento emocional internalizante.
- e) O diagnóstico deve basear-se exclusivamente na observação clínica pontual e entrevista com familiares.

27. A Psicologia do Envelhecimento contemporânea rejeita modelos exclusivamente deficitários, adotando uma perspectiva multidimensional e multidirecional. Sob essa perspectiva, o envelhecimento é compreendido como:

- a) Um processo de adaptação funcional onde o declínio biológico é compensado pelo ganho de estabilidade emocional e experiência acumulada, conforme o modelo SOC (Seleção, Otimização e Compensação).
- b) Uma fase em que a plasticidade cerebral atinge seu ápice, permitindo a aquisição de novas habilidades cognitivas com a mesma velocidade da idade adulta jovem.
- c) Uma trajetória exclusivamente determinada pela carga genética, na qual o ambiente social exerce papel secundário na manutenção da funcionalidade cognitiva.
- d) Um fenômeno homogêneo, onde a idade cronológica é o único marcador preciso para definir a transição de papéis sociais e a capacidade produtiva do indivíduo.
- e) Um processo de desengajamento social necessário e saudável, no qual o indivíduo tende naturalmente a reduzir seu círculo de interações para preservar a energia psíquica.

28. Na avaliação de transtornos de humor em adolescentes, é crucial diferenciar a instabilidade emocional típica da fase de desenvolvimento de quadros patológicos. A conduta diagnóstica adequada implica reconhecer que:

- a) Sintomas depressivos em adolescentes manifestam-se predominantemente através de tristeza profunda e isolamento, raramente por irritabilidade.
- b) O diagnóstico de Transtorno Bipolar deve ser evitado antes da maioridade, dada a alta taxa de falsos positivos na adolescência.
- c) Comportamentos de risco e uso de substâncias devem ser desconsiderados na avaliação clínica, por serem comuns na fase.
- d) O diagnóstico baseia-se na tríade: intensidade, frequência e prejuízo funcional significativo, considerando o contexto de desenvolvimento.
- e) A avaliação deve priorizar exames laboratoriais, visto que fatores orgânicos superam os psicossociais na adolescência.

29. Na atuação do psicólogo na Estratégia Saúde da Família, considerando os fundamentos da Política Nacional de Promoção da Saúde e os princípios do Sistema Único de Saúde, qual das propostas abaixo se alinha de modo mais consistente ao paradigma da promoção da saúde e à lógica da atenção básica?

- a) Estruturar grupos psicoeducativos voltados prioritariamente a usuários com diagnóstico psiquiátrico prévio, com ênfase na adesão terapêutica e no manejo sintomatológico, articulando-os à rede especializada.
- b) Implementar campanhas periódicas de orientação em saúde mental baseadas na transmissão de informações técnico-científicas padronizadas, visando ampliar o conhecimento da população sobre fatores de risco.



- c) Reorganizar o fluxo da unidade de modo a substituir encaminhamentos médicos considerados excessivos por práticas educativas conduzidas pelo psicólogo, com foco na prevenção primária.
- d) Direcionar recursos institucionais para o acompanhamento intensivo de casos complexos, priorizando intervenções especializadas como estratégia de qualificação do cuidado territorial.
- e) Construir, em articulação com a equipe multiprofissional e equipamentos do território, dispositivos coletivos que favoreçam participação social, fortalecimento de vínculos comunitários e ampliação da capacidade de enfrentamento das vulnerabilidades.

30. No contexto da Estratégia Saúde da Família, a atuação do psicólogo deve ser analisada à luz dos princípios da Política Nacional de Promoção da Saúde, que pressupõe abordagem ampliada do processo saúde-doença, participação social e articulação intersetorial. Considerando esse referencial, analise as assertivas:

- I. A promoção da saúde no território implica a construção de estratégias coletivas que ampliem a autonomia dos sujeitos e fortaleçam redes sociais, mesmo quando não há diagnóstico prévio de agravo instalado.
- II. A priorização de ações educativas centradas na transmissão vertical de informações técnicas configura estratégia suficiente de promoção da saúde, desde que baseada em evidências científicas.
- III. A organização do cuidado pode incluir ações intersetoriais voltadas às condições sociais de vida, reconhecendo que determinantes sociais impactam a produção do sofrimento psíquico.
- IV. A centralização de recursos em atendimentos especializados de alta complexidade, embora necessária em alguns casos, traduz o eixo estruturante da promoção da saúde na atenção básica.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I e III estão corretas.
- b) Apenas II e IV estão corretas.
- c) Apenas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas II, III e IV estão corretas.
- e) Todas estão corretas.

31. Na Estratégia Saúde da Família, a complexidade das demandas dos usuários exige que o cuidado não seja fragmentado. No entanto, a forma como os profissionais de diferentes áreas interagem determina a qualidade e a eficácia da atenção prestada. O trabalho multidisciplinar difere do interdisciplinar quanto ao grau de integração entre saberes. Em equipes verdadeiramente interdisciplinares, observa-se:

- a) A atuação centrada no território, onde cada saber técnico atua de forma autônoma sobre o seu respectivo objeto de estudo.
- b) A horizontalização das relações de poder, visando a superação da fragmentação do cuidado pelo diálogo entre saberes.
- c) A incorporação de métodos de avaliação de impacto baseados exclusivamente na produção quantitativa de cada núcleo profissional.
- d) A substituição dos saberes técnicos específicos por uma abordagem genérica centrada apenas na escuta acolhedora.

- e) A maximização da especialização funcional, onde o foco é o aprimoramento individual de cada técnica diagnóstica.

32. O psicodiagnóstico é um processo científico, de tempo limitado, que utiliza técnicas e testes psicológicos para entender problemas à luz de pressupostos teóricos. Diferente de uma simples testagem, ele exige que o psicólogo atue como um investigador que integra diferentes dados para compreender a estrutura dinâmica do sujeito, e não apenas sintomas isolados. No processo psicodiagnóstico, a utilização combinada de entrevistas, testes e observações visa ampliar a compreensão do sujeito. Essa abordagem fundamenta-se na ideia de que:

- a) A validade diagnóstica decorre da integração dialética entre dados colhidos de múltiplas fontes, permitindo uma visão multidimensional do funcionamento psíquico.
- b) A fidedignidade do constructo é garantida pela redundância metodológica, onde diferentes instrumentos devem obrigatoriamente replicar o mesmo resultado quantitativo.
- c) A padronização dos instrumentos psicométricos assegura a neutralidade axiológica, tornando a interpretação clínica um processo puramente objetivo e independente do contexto socio-histórico.
- d) O uso de técnicas projetivas e expressivas visa mitigar as defesas do ego, permitindo que o avaliador acesse conteúdos latentes de forma direta e sem mediação subjetiva.
- e) A hierarquização das evidências privilegia os indicadores neuropsicológicos em detrimento das variáveis transferenciais, visando a aproximação com o modelo das ciências naturais.

33. A Lei nº 10.216/2001 (Lei da Reforma Psiquiátrica) dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais. Sobre a internação psiquiátrica, essa legislação estabelece que:

- a) A internação involuntária pode ser solicitada por qualquer pessoa, desde que autorizada por um médico psiquiatra.
- b) A internação compulsória é determinada pelo médico, sem necessidade de autorização judicial, em casos de periculosidade.
- c) A internação só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes, devendo ser realizada preferencialmente em hospitais gerais.
- d) O paciente internado perde automaticamente o direito ao sigilo de suas comunicações e visitas, visando à proteção de terceiros.
- e) A alta hospitalar depende exclusivamente da avaliação técnica da equipe médica, sem necessidade de comunicação ao Ministério Público.

34. No campo das teorias psicológicas do desenvolvimento humano, diferentes autores propõem matrizes explicativas distintas sobre a constituição do sujeito. Considerando as contribuições de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Erik Erikson, assinale a alternativa correta:

- a) Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo ocorre prioritariamente pela internalização de práticas culturais mediadas pela linguagem.
- b) Para Vygotsky, os estágios do desenvolvimento são universais e independentes do contexto histórico-cultural.
- c) Para Piaget, o conflito central da adolescência é definido pela polaridade identidade versus confusão de papéis.
- d) Para Vygotsky, a maturação biológica é suficiente para explicar a aprendizagem formal.



e) Para Erikson, o desenvolvimento envolve crises psicossociais que articulam dimensões individuais e demandas socioculturais.

35. Os sistemas classificatórios em saúde mental ocupam posição central na organização das práticas clínicas e na formulação de políticas públicas. No entanto, o debate sobre a medicalização da vida e a rigidez epistemológica desses manuais permanece atual. Sobre o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5-TR), analise as assertivas abaixo:

- I. O DSM-5-TR fundamenta-se em uma lógica essencialmente atórica quanto à etiologia, priorizando critérios descritivos e operacionais para maximizar a concordância diagnóstica entre diferentes clínicos.
- II. Por ser um sistema de classificação pautado em evidências biomédicas, o DSM-5-TR utiliza exclusivamente marcadores biológicos e exames laboratoriais como critérios confirmatórios para a maioria dos transtornos mentais listados.
- III. Embora busque a padronização, o manual estabelece que seus critérios são guias informativos, não eximindo o profissional da responsabilidade do julgamento clínico e da análise da história individual do sujeito.
- IV. A transição para o modelo do DSM-5-TR consolidou uma abordagem estritamente categorial, abandonando as dimensões de gravidade e os espectros diagnósticos presentes em edições anteriores.

Assinale a alternativa correta:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

36. A consolidação das políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência no Brasil está articulada a uma mudança paradigmática que desloca o foco da limitação individual para as barreiras sociais, comunicacionais e institucionais. Nesse contexto, a implementação de práticas inclusivas no Sistema Único de Saúde exige não apenas adequações estruturais, mas também processos formativos contínuos das equipes, alinhados aos princípios da educação permanente em saúde e da interprofissionalidade. A articulação entre política nacional da pessoa com deficiência e educação permanente em saúde implica:

- a) Formação restrita a especialistas em reabilitação.
- b) Construção de práticas interprofissionais orientadas à acessibilidade e à inclusão.
- c) Centralização decisória exclusiva em hospitais de alta complexidade.
- d) Supressão da participação social na formulação das ações.
- e) Foco exclusivo na adaptação individual da pessoa com deficiência.

37. No âmbito das políticas públicas brasileiras, a estratégia de Redução de Danos (RD) configura-se como uma diretriz ética e operacional para o cuidado de pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas. Sobre os fundamentos e a aplicação dessa estratégia, analise as assertivas abaixo:

- I. A Redução de Danos fundamenta-se no princípio da autonomia, estabelecendo que a oferta de cuidado e a garantia

de direitos à saúde independem da interrupção do consumo de substâncias psicoativas.

II. Por priorizar a mitigação de riscos biológicos e sociais imediatos, a estratégia de RD é indicada como uma etapa preliminar de acolhimento, devendo ser substituída por modelos de abstinência assim que o vínculo terapêutico é consolidado.

III. A clínica da Redução de Danos pressupõe que o sucesso do projeto terapêutico singular é mensurado pela capacidade do sujeito de gerir os riscos associados ao seu modo de vida, integrando a abstinência como uma das possibilidades de cuidado, mas não como seu objetivo ordenador.

IV. As ações de RD limitam-se ao manejo de substâncias ilícitas, uma vez que o consumo de substâncias lícitas, como álcool e tabaco, é regido por protocolos de saúde pública baseados na prevenção primária e na cessação total do uso.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

38. No âmbito do Sistema Único de Saúde, os processos formativos voltados aos trabalhadores da saúde podem assumir diferentes concepções pedagógicas. Enquanto modelos tradicionais de educação continuada tendem a enfatizar a atualização técnica por meio de cursos e treinamentos programados, a educação permanente em saúde propõe uma lógica formativa centrada na problematização do trabalho real e na construção coletiva de soluções. Essa perspectiva foi institucionalizada na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, coordenada pelo Ministério da Saúde. Analise as assertivas:

I. A educação permanente em saúde compreende o cotidiano do trabalho como espaço privilegiado de aprendizagem, tomando os problemas concretos do serviço como ponto de partida para reflexão e transformação das práticas.

II. A educação permanente em saúde pressupõe processos participativos de aprendizagem, envolvendo diferentes categorias profissionais e articulando formação, gestão e atenção em saúde.

III. A educação continuada e a educação permanente são conceitos equivalentes, pois ambas se baseiam prioritariamente na transmissão vertical de conteúdos técnicos previamente definidos.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

39. Na psicologia do trabalho e organizacional, as transformações no mundo produtivo impactam a subjetividade. À luz das contribuições de Christophe Dejours, é correto afirmar que:

- a) O sofrimento no trabalho decorre exclusivamente de fragilidades individuais.
- b) O adoecimento psíquico está desvinculado das formas contemporâneas de gestão.
- c) A organização do trabalho é elemento central na produção tanto de sofrimento quanto de estratégias defensivas coletivas.



d) A divisão técnica do trabalho não interfere nos processos de reconhecimento.

e) O prazer no trabalho independe do reconhecimento simbólico.

40. A compreensão contemporânea do Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem sido marcada por transformações conceituais importantes, especialmente a partir das classificações diagnósticas atuais e do avanço das pesquisas nas áreas do desenvolvimento e das neurociências. O reconhecimento da heterogeneidade clínica e dos diferentes níveis de suporte necessários tem repercussões diretas nas práticas de avaliação, intervenção e inclusão social. À luz dessa perspectiva, é correto afirmar que:

a) O TEA caracteriza-se por quadro clínico homogêneo, com evolução previsível e manifestações invariáveis ao longo do ciclo vital.

b) A avaliação do TEA deve restringir-se à identificação de déficits individuais, independentemente do contexto familiar e escolar.

c) A presença de dificuldades na interação social inviabiliza processos de escolarização em ambientes inclusivos.

d) O diagnóstico de TEA fundamenta-se exclusivamente em exames laboratoriais e marcadores biológicos específicos.

e) A noção de espectro indica variabilidade na intensidade das manifestações e na necessidade de suporte, exigindo análise funcional contextualizada.

